

Brasil melhora seu conceito junto aos investidores

O Brasil é o país que nos últimos meses mais subiu no conceito dos banqueiros internacionais em termos de oportunidade para investimentos, segundo uma pesquisa realizada pela revista norte-americana **Institutional Investor**. No levantamento, foram ouvidos cerca de cem representantes de bancos internacionais de vários países que, numa escala de 0 a 100, opinaram sobre a reputação de cada país em termos de crédito.

Pela primeira vez nas últimas décadas, o primeiro lugar não foi ocupado pelos EUA e sim pelo Japão, que na contagem geral ficou com, 95,7 pontos (os EUA ficaram com 95,1). "O Brasil subiu devido a uma notável melhoria em suas contas externas", explicou a revista, informando que o país melhorou em 3,3 pontos sua cotação diante dos investidores externos, passando a ocupar a 55ª posição mundial nesse setor, com 35,2 pontos.

Já o México teve desempenho inverso, registrando a maior queda (5,5 pontos) desde a última pesquisa, realizada em março. E, mais grave, a **Institutional Investor** explicou assim essa queda: "o dramático declínio do México resultou não apenas da queda nos preços do petróleo mas também daquilo que um banqueiro de Nova York descreve como "a mancha cada vez maior da corrupção".

Segundo a revista, as notas obtidas nesse levantamento indicam o grau de confiabilidade de cada país em relação a obter financiamentos junto ao sistema financeiro internacional. A situação norte-americana, por exemplo, piorou em relação à última pesquisa por causa de seu enorme déficit comercial e dos contínuos déficits orçamentários. Já a Argentina, embora ainda tenha problemas de longo prazo "sem solução", segundo a **Institutional Investor**, melhorou um pouco sua situação de curto prazo e conseguiu subir 2,1 pontos na escala das preferências dos investidores.

Em termos regionais, de qualquer forma, a América do Norte continua sendo a preferida, seguida pela Ásia, por último estão África e América Latina.